



Joan Miró: Materialidade e Metamorfose



As obras de Joan Miró, propriedade do Estado Português, mostradas ao público pela primeira vez na Casa de Serralves.

As obras de Joan Miró, propriedade do Estado Português, são mostradas ao público pela primeira vez na Casa de Serralves a partir do dia 30 de Setembro de 2016 e até 28 de Janeiro de 2017. Esta exposição, designada *Joan Miró: Materialidade e Metamorfose*, é comissariada por Robert Lubar Messeri, destacado especialista mundial na obra de Miró, e tem projeto expositivo de Álvaro Siza Vieira.

A mostra abarca um período de seis décadas da carreira de Joan Miró, de 1924 a 1981. Debruçando-se de forma particular sobre a transformação das linguagens pictóricas que o artista catalão começou a desenvolver em meados dos anos 1920, aborda as suas metamorfoses artísticas nos campos do desenho, pintura, colagem e trabalhos em tapeçaria.

O pensamento visual de Miró, o modo como trabalha com sensações que variam entre o tátil e o ótico e os processos de elaboração das suas obras são observados em detalhe.

A exposição incluirá cerca de 80 obras de Joan Miró (do conjunto das 85 obras da Coleção) na sua maioria desconhecidas do público, incluindo seis das suas pinturas sobre masonite de 1936 e também seis sobreteixims de 1973. Por ocasião da exposição, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves, será publicado um catálogo profusamente ilustrado com um ensaio da autoria do comissário.

ARTES VISUAIS
PORTO

sáb, outubro 01 – domingo,
junho 04, 2017
00:00 – 00:00

Foro

Casa de Serralves, Rua de Serralves 1052,
Porto
Telefone: 226-156-500

Entradas

Bilhete normal: 10€. [Mais informações sobre tarifários, descontos e entrada gratuita.](#) Horários: terça-feira a sexta-feira, das 10h00 às 18h00; sábado, domingo e feriado, das 10h00 às 19h00.

Mais informações

[Casa de Serralves](#)

Créditos

Organizado pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Comissário: Robert Lubar Messeri. Projeto expositivo: Álvaro Siza Vieira.



Sobre o curador

Robert Lubar Messeri ensina História de Arte no Instituto de Belas Artes da Universidade de Nova Iorque e atualmente desempenha as funções de Diretor do Campus de Madrid da mesma Universidade. Destacado investigador da obra de Joan Miró, Lubar é autor de inúmeras publicações sobre arte espanhola, francesa e catalã do século XX. É também trustee da Fundació Joan Miró, de Barcelona, e Diretor Académico da cátedra sobre Joan Miró na Universitat Oberta de Catalunya e Diretor do International Miró Research Group.

Sobre o arquiteto

Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira foi galardoado em 1992 com o Pritzker Architecture Prize, atribuído pelo conjunto da sua obra, pela Fundação Hyatt, de Chicago. Nasceu em Matosinhos em 1933. Estudou Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto entre 1949 e 1955, tendo como professor e mentor o Arquiteto Fernando Távora e a sua primeira obra construída, *Quatro Casas* (Matosinhos), foi concluída em 1954. Foi professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, cidade onde exerce a sua profissão. É membro da American Academy of Arts and Sciences; é *Honorary Fellow* da RIBA/Royal Institute of British Architects; da BDA/Bund Deutscher Architekten; *Honorary Fellow* e *Honorary FAIA* da AIA/American Institute of Architects; da Académie d'Architecture de France; da Royal Swedish Academy of Fine Arts; da IAA/International Academy of Architecture; Sócio Honorário e Membro Honorário da Ordem dos Arquitetos Portugueses e da American Academy of Arts and Letters.